Projeto de Curso de Especialização em Educação Ambiental e Sustentabilidade no IFRN.

Mônica de Jesus Lopes[1], Samir Cristino de Souza[2]

[1]Graduanda em Geografia pelo IFRN. e-mail: jlopes.m@hotmail.com.
[2]Professor doutor do IFRN. e-mail: samir.souza@ifrn.edu.br

Resumo: Ao longo das décadas, com inúmeros desequilíbrios ambientais ocorrendo em todo o planeta, houve a necessidade de que as várias áreas do conhecimento passassem a adquirir um pensamento holístico, não se restringindo apenas as partes, mas contemplando a natureza na sua totalidade, inclusive o homem como parte integrante dela. É nesse contexto que a educação atua como uma fonte formadora de indivíduos comprometidos com uma causa maior que somente os arredores das suas casas, mas sim a rua, o bairro, a comunidade e os vários ecossistemas existentes no planeta. Para tanto, observou-se a necessidade de um trabalho (projeto) voltado para a área do ensino, mais especificamente para a formação de professores quanto a temática da educação ambiental. Nesse sentido, é fundamental a adoção de uma visão Transdisciplinar do ambiente, que leve o aluno a derrubar os muros que separam a natureza do restante de seu ambiente; que possibilite uma vivência prática do conhecimento, fazendo com que crianças e jovens passem a admirar e criar laços com a bioregião onde vive e, conseqüentemente, preocupem-se mais com a preservação deste espaço; que leve aos estudantes a consciência de que os mesmos são cidadãos planetários e que, por este motivo, são responsáveis pela manutenção de um ambiente saudável para todos. Portanto, este projeto é de grande relevância para as áreas de ensino, pesquisa e extensão do IFRN e justifica-se pela contribuição na atualização da formação dos professores e equipe pedagógica que atuam no ensino fundamental.

Palavras–chave: educação ambiental, sustentabilidade, transdisciplinaridade

1 INTRODUÇÃO

O movimento ambientalista, enquanto movimento social global nasce na década de 60. Essa década foi marcada pelo aumento progressivo de problemas ambientais em escala mundial. Cresceram tambémas respostas da sociedade civil para o enfrentamento de todas as formas de poder que levam à opressão e à injustiça. O movimento ambientalista emerge aí, da crítica à exploração predatória dos recursos naturais e da crítica a todo um modelo político-econômico capitalista de desenvolvimento, pautado no “fazer mais dinheiro” e na ideia de obter o “máximo de benefícios no mais curto prazo de tempo possível”.

É nesse contexto que a escola surge assumindo um papel emancipatório importante no interior das lutas por transformações sociais e ambientais. Um espaço que pode contribuir efetivamente para a luta cidadã em defesa da qualidade de vida e dos direitos ambientais, uma vez que a educação ambiental, em suas contradições e identidades, conflitos e consensos, está presente no cotidiano escolar e se define frente ao contexto de degradação socioambiental como uma exigência para todos os que buscam a concretização de um sociedade justa, igualitária, democrática e sustentável.

Foi nessa perspectiva, que se desenvolveu a proposta do projeto de curso de especialização em educação ambiental e sustentabilidade direcionado para professores da rede pública de ensino do município de Natal-RN, que busca contribuir com a formação de cidadãos plenamente reconhecidos e conscientes do seu papel em nossa sociedade, uma vez que favorece a compreensão da cidadania ambiental como participação social e política, assim como exercício de direitos e deveres políticos, civis e sociais adotando no dia a dia por meio de ações solidarias, cooperativas e de repúdio às injustiças, respeitando o outro e exigindo para si o mesmo respeito.

Portanto, essa pesquisa se justifica pela importância do seu estudo e desenvolvimento de uma proposta de formação/especialização de profissionais da educação que lidam principalmente com as crianças,

ISBN 978-85-62830-10-5
VII CONNEPI©2012

2 MÉTODOS

O trabalho tem a natureza de uma pesquisa aplicada, por ter a finalidade de gerar conhecimentos necessários sobre educação ambiental e sustentabilidade sob a óptica da complexidade, o que auxiliará no desenvolvimento da capacidade crítica e reflexivo por parte dos alunos.

Por se tratar de um curso de especialização para professores da rede pública, esse trabalho tem como primeira parte o levantamento bibliográfico, a análise crítica do material pesquisado, a elaboração de questionários para os educadores do ensino fundamental na tentativa de conhecer a realidade da abordagem da educação ambiental nas escolas da rede pública (estaduais e municipais), caracterizando uma pesquisa inicialmente exploratória.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Perspectiva ambiental consiste num modo de ver o mundo em que se evidenciam as inter-relações e a interdependência dos diversos elementos na constituição e manutenção da vida. Em termos de educação, essa perspectiva contribui para evidenciar a necessidade de um trabalho vinculado aos princípios da dignidade do ser humano, da participação, da co-responsabilidade, da solidariedade e da equidade.

Dessa maneira, a educação ambiental, ajuda o individuo a se reconhecer como parte integrante do meio ambiente. Com isso, este instrumento leva a uma percepção ampla do ambiente, pois este deixa de ser um sistema isolado e passa a ser notado como a moradia da humanidade, necessitando assim ser cuidada e preservada. Por apresentar tamanha importância, tem-se que: “A Educação Ambiental deve chegar a todas as pessoas, onde elas estiverem – dentro e fora das escolas, nas associações comunitárias, religiosas, culturais, esportivas, profissionais, etc. – ela deve ir onde estão as pessoas” (DIAS, 2003 p. 110).

Hoje as escolas em geral baseiam-se na competição sem solidariedade. O que leva ao individualismo e ao imediatismo, ancorado na idéia do tempo presente e na velocidade de conquista de espaço e poder. O sistema de notas de uma escola como prêmio representa bem a concepção de uma educação baseada na lógica da competitividade e não da solidariedade simbiótica dos seres humanos com os outros seres da natureza. Assim, pensar uma educação sensível e solidária necessita de criatividade dos professores religando saberes de forma Transdisciplinar mediando conhecimentos teóricos e práticos. Um exemplo prático de educação ambiental na escola e que surte efeitos grandiosos é incentivar a plantação de hortas. O contato das crianças e adolescentes com a terra, desperta a curiosidade, promove a integração com a natureza, desenvolve o espírito de cooperação solidária e produz alimentos saudáveis para o uso na merenda escolar. Além de oferecer uma alimentação mais saudável, tal iniciativa faz com que os alunos se sintam ligados àquela porção do seu ambiente. Outras medidas muito difundidas, mas, infelizmente pouco adotadas nas escolas – principalmente nas públicas – são os programas de coleta seletiva, conscientização da necessidade do uso racional da água e a utilização das artes (teatro, pintura, cinema e a literatura) como instrumentos para a construção de um “pensar e perceber ecológico” interdisciplinar.

Assim sendo, a escola passa a exercer papel preponderante na implantação das técnicas preconizadas pela educação ambiental. Neste sentido, a escola, na medida em que possibilita a realização de um trabalho de intervenção sistemático, planejado e controlado, constitui um espaço privilegiado para o desenvolvimento da Educação Ambiental (PELICIONI, 1998).

Como se infere da visão aqui exposta, a principal função do trabalho com o tema Meio Ambiente é contribuir para a formação de cidadãos conscientes, aptos para decidirem e atuarem na realidade socioambiental de um modo comprometido com a vida, com o bem-estar de cada um e da sociedade, local e global. Para isso é necessário que, mais do que informações e conceitos, a escola se proponha a trabalhar com atitudes, com procedimentos.

No entanto, faz-se mister que o educador tenha uma formação adequada para inserir esta educação ambiental no contexto das disciplinas. Isso porque não adianta simplesmente inserir mais uma matéria na grade curricular dos alunos, a temática ambiental deve ser trabalhada de forma interdisciplinar religando os conhecimentos de cada disciplina de forma global, visando à integração

literal entre o aluno, o conhecimento disciplinar e o meio que o circunda. Cria-se, assim, uma relação que promove um desenvolvimento baseado na natureza e procura amenizar conflitos históricos no uso das áreas naturais.

Esse projeto apresenta uma proposta de formação de professores em educação ambiental e sustentabilidade para discussão e práticas em meio ambiente nas escolas, o que possibilitará um novo direcionamento na formação dos profissionais da educação que assumiram um compromisso com a sociedade de "agentes construtores" de uma mentalidade ética e responsável nas crianças e jovens.

3.1 REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO

Dentro dessa ótica, o curso de especialização em educação ambiental e sustentabilidade no IFRN possuirá duração de 1 ano e meio e destina-se a professores que estejam atuando na educação básica e outros profissionais com nível superior em qualquer área de conhecimento.

O acesso ao curso poderá ser feito através de processo seletivo, aberto ao público ou conveniado, para um total de 30 vagas por turma.

3.2 CONCEPÇÃO DO CURSO E PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

Este curso de especialização em educação ambiental e sustentabilidade no IFRN tem como finalidade contribuir para a disseminação de uma visão interdisciplinar do conhecimento, proporcionando ao profissional da educação a possibilidade de dinamizar a sua prática religando os diferentes saberes presentes no cotidiano escolar. Além de promover a formação ética e cidadã desses profissionais frente aos novos desafios impostos pela nova forma de organização da sociedade. Sociedade esta que possui características autodestrutivas quando se trata de meio ambiente.

Ao concluir o curso, o profissional egresso do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Educação Ambiental e Sustentabilidade no IFRN será capaz de exercer funções relativas a uma nova prática educativa que religue os saberes presentes na vida escolar, considerando os princípios da sustentabilidade. A natureza do curso exigirá metodologias interdisciplinares com estratégias participativas, laboratoriais e oficinas práticas, que permitam vivenciar e atuar de modo teórico-prático.

Também deverá apresentar o trabalho de conclusão do curso (monografia ou desenvolvimento de artigo) que compreenderá a realização de um estudo de pesquisa teórico ou teórico-empírico que será desenvolvido individualmente, no decorrer do curso. O trabalho deverá ser apresentado e defendido perante uma banca examinadora.

3.3 CERTIFICADOS E DIPLOMAS

Após a conclusão das disciplinas que compõem o Curso de Pós-Graduação Lato-Sensu em Educação Ambiental e Sustentabilidade no IFRN e da defesa do Trabalho de Conclusão de Curso, será conferido ao egresso certificado de Especialista em Educação e Ambiental e Sustentabilidade.

4. CONCLUSÕES

Acredita-se que a melhor maneira de conseguir estimular uma mentalidade mais sustentável nos indivíduos é por meio de uma educação ambiental na perspectiva da interdisciplinaridade, ou seja,uma educação que promova discussões a respeito da temática ambiental, como também uma que sensibilize as pessoas acerca da ideia de uma vida em harmonia com a natureza, utilizando seus recursos naturais de forma saudável.

Essa educação deve consistir num modo de ver o mundo em que se evidenciam as inter-relações e a interdependência dos diversos elementos na constituição e manutenção da vida, sendo essa perspectiva fundamental para evidenciar a necessidade de um trabalho vinculado aos princípios da dignidadedo ser humano, da participação, da co- responsabilidade, da solidariedade e da equidade.

Sendo assim, é imprescindível a preocupação quanto a formação do profissional da educação sob um olhar interdisciplinar, uma vez que trará a oportunidade desse identificar maneiras de discutir

os variados aspectos de um conteúdo, bem como evidenciar as inter-relações entre os diversos assuntos tratados em sala de aula.

AGRADECIMENTOS

Deixo expresso meus sinceros agradecimentos a Diretoria de Pesquisa e Inovação do IFRN pela bolsa de pesquisa para o desenvolvimento do projeto.

REFERÊNCIAS

CAPRA, Fritjof. **Alfabetização Ecológica: A educação das crianças para um mundo sustentável.**Orgs.: Michael K. Stone e Zenobia Barlow. São Paulo. Cutrix, 2006.

Parâmetros curriculares nacionais: meio ambiente: saúde/Ministério da Educação. Secretaria da Educação Fundamental. – 3. ed. – Brasília: A secretaria, 2001.

Pesquisa em Educação Ambiental/Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação Ambiental (UFSCar), Formação de Professores de Ciências (UFSCar), A Temática Ambiental e o Processo Educativo (UNESP/IBRC), LAIFE (USP/FFCLRP). São Carlos, Sorocaba, Araras: UFSCar;RioClaro:UNESP/IBRC; Ribeirão Preto:USP/FFCLRP. Vol. 4, nº2 (jul-dez./2009)

Rodrigues, Angélica Cosenza, 1973- **A educação ambiental e o fazer interdisciplinar na escola**/ Angélica Cosenza Rodrigues. – Araraquara, SP: Junqueira&Marin ; Juiz de Fora, MG : FAPEB, 2008.

TRAVASSOS, Edson Gomes. **A prática da educação ambiental nas escolas.**Porto Alegre. Meditação, 2004.